

O amor conjugal

A simples amizade com outro, por muito profunda que seja, não significa que uma pessoa lhe entregue toda a sua pessoa e a sua vida, a sua alma e o seu corpo. Essa é a diferença entre a amizade e o amor conjugal entre homem e mulher. A própria estrutura corporal e dos sexos expressa essa mútua referência: o homem está capacitado, na alma e no corpo, para entregar-se inteiramente a uma mulher, e vice-versa.

Há três níveis que constituem o amor entre o homem e a mulher:

- **A atracção física:** é o nível mais elementar, está sempre presente e é comum à natureza animal. Isto só não basta para fundamentar o amor humano de verdade. Neste nível, o outro pode ser também considerado como um simples objecto do apetite sexual. Mais do que amar, isso seria usar o outro, como se fosse uma coisa.

- **O enamoramento afectivo:** é uma sintonia entre as maneiras de ser das duas pessoas, que faz com que gostem muito de estar juntos, que gostem de conhecer os detalhes da vida do outro, etc. É já algo tipicamente humano. É o começo do amor, ainda que não baste para um amor autêntico. O enamoramento é um fenómeno espontâneo, não voluntário. Uma pessoa não decide friamente enamorar-se de outra; uma

pessoa, sem saber como, encontra-se enamorada. E esse enamoramento deve-se aos aspectos positivos e agradáveis do outro; não tem em conta os seus defeitos. Também pode suceder que uma pessoa goste mais do simples facto de "estar enamorado" - porque produz uma sensação de entusiasmo - do que da própria pessoa de quem se enamora. Nesse caso o enamoramento estaria misturado com egoísmo. Não seria verdadeiro amor. Para ser estável, o enamoramento tem que passar ao terceiro e último nível.

- **O amor conjugal:** é muito mais que o enamoramento. Não é só um processo espontâneo, mas transforma-se numa **atitude voluntária, livremente assumida**. O amor que surgiu sem intervenção da vontade converte-se numa decisão livremente assumida de entregar-se ao outro, amando-o tal e como é e como será, na riqueza e na pobreza, na saúde e na doença. Porque aceita a pessoa inteira, não apenas com as coisas boas que o enamoram, mas também com os defeitos que lhe desagradam. E aceita-a **como alguém que vai partilhar e condicionar toda a sua vida**. Ama-a não por ser assim ou de outra forma, mas por si própria, a ela, sem mais, para sempre. E entrega-se todo, **entrega-se a si próprio, coração, corpo e vida inteira**.

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 824 – Semana de 28/08 a 03 de Setembro de 2006

Domingo XXI do Tempo Comum - Ano B

Amizade e amor

A pessoa humana tem gravada no seu interior a necessidade de ser conhecida e amada, de conhecer e amar outros. Precisamos de que os outros nos conheçam, nos compreendam, nos aceitem e nos amem.

E precisamos conhecer, compreender e amar os outros. A pessoa humana está feita para este diálogo com outras pessoas. Mas há diversos tipos de amor: por exemplo, o amor entre pais e filhos e o amor da amizade entre amigos são amores diferentes. Há coisas que se contam aos pais e há outras que se contam aos amigos. Precisamos do carinho dos nossos pais para umas coisas e do dos nossos amigos para outras. Mas não basta essa amizade. A pessoa humana necessita entregar-se, dar-se a conhecer e amar de uma maneira mais profunda, total. Isso só é possível entre um homem e uma mulher, ou entre uma pessoa e Deus.

Esse amor total inclui a pessoa

toda, tanto a sua alma como o seu corpo. Nesse amor, uma pessoa pode dizer e exprimir tudo, até o mais íntimo, porque o outro vai compreendê-la e aceitá-la tal como é. Há uma confiança absoluta que permite e exige que se abra totalmente e requer também receber do outro com essa absoluta confiança, tal e como é. Isto é o que se chama amor conjugal.

Aqui intervém também o corpo, porque intervém toda a pessoa. Por isso, se Deus pede a uma pessoa to-do o coração, pede-lhe também o corpo, e por isso essa pessoa não deixa que o seu coração se apegue a outra, nem se casa (é o caso de um sacerdote, por exemplo). E, quando esse amor é entre um homem e uma mulher, é também um amor total. Nesse caso, a entrega a Deus passa necessariamente pela entrega ao outro cônjuge. Entregam-se um ao outro completamente, alma e corpo, por isso o corpo joga um papel essencial. É o amor conjugal.

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 28: às 19h45: **reza do terço** e às 20,05: **missa** por Manuel Poças dos Santos m.c. Amélia Cabreira e por Maria Prazeres Sá e família m.c. Albertina Sá

4.ª F - 30: às 19h45: **reza do terço** e às 20,05: **missa** aniv. José Joaquim Lima Faria m.c. irmã Isabel e por Alfredo Faria e esposa (Maria Luz) m.c. Alice Faria

6.ª F - 01: às 19h45: **reza do terço;** às 20h05 **(em S. António):** missa aniv. Maria Cabreira Silva m.c. viúvo, aniv. Maria Dolores Gaiolas m.c. filha e aniv. Alice M.ª Pereira m.c. sogros

Sábado - 02: às 18h00: missa pelo Povo e S.C. Jesus (da 1.ª sexta-feira)

Domingo - 03: 1.ª **missa:** às 8h00 Pelas almas m.c. Associação; **2.ª missa:** às 11h00: missa aniv. Silvina dos Santos Silva m.c. filhos e por Ana Gomes Fernandes m.c. afilhado Manuel e por Clara e Daniel Fernandes m.c. sobrinho

Servir altar 02/03 Setembro

Sábado - 02: Leitores: Luisa Capitão, Leandro e Rita Neiva

Domingo - 03: Às 8h00: Leitores: Isabel Figueiredo, Armindo e Teresa Santos **Salmista:** 6;

2.ª Missa: aceitam-se na ocasião. **Salmista:** 7

Feirinhas por lugares

O lugar de **Eira d'Ana S**, nestes 2 fins de semana próximos, vai fazer as suas feirinhas. Estas são uma maneira suave e simpática de conseguir amealhar alguns proveitos que podem vir a fazer muito jeito.

Compareçam a oferecer e/ou a comprar: animais, doces, batatas,

legumes frescos e outros. Vai funcionar no alpendre (entrada do Centro paroquial). Haja mais entusiasmo

Quem poria sempre alcança Governo dá 70 mil euros para o auditório

Tenho dito ultimamente às pessoas para rezarem, a fim de conseguirmos que uma candidatura de 70.000 euros a programas do Governo fosse aceite, para conclusão do auditório do Centro paroquial. Por 6 vezes tentei. À sétima foi de vez. Foi aceite. Assim, no dia 13 de Setembro, em Braga, no Governo Civil, vou assinar um protocolo que prevê a atribuição desses 70 mil euros, em duas tranches: 50% no início da obra e 50% no seu final.

Desculpem-me falar no singular e em nome pessoal. É que tal verba, a vir brevemente, é fruto da minha teimosia, da minha facilidade de movimentação política, independentemente do quadrante político em que se viva, da grandiosidade e dignidade da obra em si. É uma candidatura muito pessoal que, com todo o gosto, ofereço a Palmeira, a fim de tornar o nosso auditório um ex-libris do nosso Centro paroquial.

Apesar de recebermos essa verba, vamos continuar a amealhar migalhas sempre necessárias para outras conclusões e mobiliário. **A iniciativa das feirinhas é para continuar e agora com mais vontade**, sabendo que uma luz reluz ao fundo do túnel.

Brevemente tornarei pública a participação já concedida pela Câmara, 40.000 euros por duas vezes (80.000), desconhecendo o muito que gastou no arranjo urbanístico em volta do Centro paroquial e no próprio adro. Este lugar é hoje apazível. Ao Centro Paroquial e a quem a ele se dedicou se deve muito daquilo que o transformou.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 29: em S. Torcato: às 19h45: Reza do Terço; às 20h05: Missa pelas Almas m.c. Associação

5.ª F - 31: na Rateira: às 19h45: reza do terço; às 20h05: aniv. Maria Amélia Serra m.c. pais e aniv. Maria Augusta Per. Matos m.c. viúvo

Sábado - 02: às 11h00: casamento; às 19h00: missa ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira) m.c. Associação do Coração de Jesus e aniv. Manuel Alves de Lima m.c. viúva

Domingo - 03: às 9h30: Às 9h30: aniv. Manuel António Freitas m.c. esposa e ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria

Atenção: precedida de adoração e Procissão a partir das 8h30.

Servir altar 02/03 Setembro

Sábado - 02: Leitores às 19h00: Angela faria, Tiago Viana e Tânia Jesus; **Domingo - 03:** às 9h30: Sara Garrido, Alberto Matos e Elisa Viana.

Cursos de Catequese

De 4 a 20 de Setembro haverá à noite, das 21 às 23h00, em Espo-sende, um Curso de Iniciação para Catequistas. Quem o não tem, deve frequentá-lo. Quem já o tem pode fazer uma reciclagem. Inscrições nos pá-ros ou coordenadores até ao final do dia 2 (domingo). As paróquias pagam a inscrição.

A Catequese paroquial, para ser bem dada e vivida, deve ser bem preparada. Quer através de cursos de actualização de catequistas, quer através da assiduidade e vivência da catequese por parte das crianças e adolescentes. Estes não agem

sozinhos. Seus pais têm um papel preponderante na sua educação. Dos pais depende em grande parte a formação religiosa dos seus filhos.

Eis porque estes agentes educacionais (professores, catequistas, pais, paróquia) devem estar em **formação contínua**

Aproveitem, assim os catequistas para essa formação contínua, inscrevendo-se em cursos de actualização, mesmo que já os tenham frequentado.

Estes comentários dizem respeito a Curvos e Palmeira

Não concordando, compreendo

Abro marcações para casamentos em 2007

A sociedade de hoje tem destas coisas. Marcações de quintas e casamentos com 2 anos de antecedência.

Para facilitar a vida aos noivos, abro, desde já, a marcação de casamentos para 2007.

Por favor atendam aos dias disponíveis:

1. Em Palmeira, pode haver casamentos todos os dias do ano, desde que aos domingos e dias santos sejam na missa das 11h00

2. Em Curvos, pode haver casamentos todos os dias do ano, excepto aos domingos e dias santos (a menos que sejam na missa das 9h30). **O dia 15 de Agosto** é para mim. Se têm direito a pedir-me tantos dias do ano, também eu tenho direito a reservar 1 (um) para mim.